



AVE MARIA



Redacção e Administração: Caixa Postal, 615 — S Paulo

REVISTA POPULAR
ILLUSTRADA RE-
DIGIDA PELOS RR.
PP. MISSIONARIOS
FILHOS DO IMMA-
CULADO CORAÇÃO
DE MARIA ◊◊◊

Assignatura: — Um anno 5\$000

S. Paulo, 14 de Abril de 1912

CRUZADA CONTRA O LUXO



ESTA cruzada pôde-se estabelecer em qualquer Congregação, Irmandade, Confraria, Collegio..... porque não muda nem contradiz os regulamentos respectivos. Podem pertencer a ella, não só as moças que tal vez já pagaram tributo indevido ás modas, mas também as que não com-

metteram este peccado; aquellas para se remirem ellas mesmas, as outras com o fim de trabalharem como apóstolos incançaveis na redempção de suas irmãs captivas.

Para duas cousas é que precisamos do vestido: para defeza da honestidade e contra a intemperie; porém as exigencias do mundo convertem-no hoje em escandalo para as almas e molestia para os corpos. Não é possível enumerarmos as calamidades que traz consigo a moda. Ella com seus caprichos insaciaveis, faz que pareçamos o que não somos e gastar o que temos e o que não temos.

Ella, vae aos poucos afastando de nós aquelle ar de recato e modestia, que na parte externa constitúe o ornato mais precioso da donzella christã.

Ella para escarnecer de nós, marca taes signaes nos vestidos, que sosinha não pode uma vestir-se a si mesma totalmente, nem levantar-se sem auxilio alheio, tendo a desgraça de cair.

Ella faz que andemos tão apertadas e oprimidas dentro d'um cerco de roupa, que além de incommodar-nos no andar e nos afazeres ordinarios, impede-nos até a respiração.

Ella, finalmente, fazendo negocio com nossa bobice, pretende que acreditemos que o caminho para chamar a atenção e alcançar um bom casamento, é o das formas extremadas, sendo que com isso outra cousa não conseguimos, que despertar o interesse de alguns rapazes sem miolos, e tal vez devassos, e excitar a hilaridade e compaixão da gente seria e sensata.

Mas, o que mais é para admirar e não poderamos acreditar senão o experimentassemos, é a aceitação voluntaria que fazemos de quantas despezas e molestias nos impõe a moda, pois pagamos a preços elevados as correntes com que nos faz suas escravas.

Para que pudessemos continuar por mais tempo sob uma tão dura e voluntaria escravidão, era preciso não ter conhecimento da nossa dignidade ou então tel-o perdido por completo.

Mas, não; não queremos ser escravas da moda e, sim, senhoras para tomar d'ella o que não repugnar com nossa dignidade.

Tudo isto, porém, não quer dizer que demos de mão ao bom gosto no vestir, nem que renunciemos ás vantagens razoaveis que a moda bem encaminhada possa introduzir; apenas damos a entender, que nenhuns respeitos nem de amigas, nem de modistas, conseguirão que trasponhamos os limites que marca a modestia e decencia christã, e que sempre abominaremos *dos vestidos curtos e estreitos* e ainda mais dos *decolados*.

As duvidas que sobre isto forem chegando nos, resolvel-as hemos ao clarão purissimo dos exemplos de Nossa Mãe Santissima e com

o conselho de alguma amiga franca e prudente, que rogada por nós, quizer admoestar-nos sempre que trespassarmos os limites da honestidade.

Não queremos malempregar o tempo precioso de nossa vida, trasladando aos nossos vestidos, todos os perfis do ultimo figurino; mil vezes preferimos imitar as virtudes de Nossa Mãe Immaculada.

Tome para si quem quizer o officio de *cozinheira dos vermes* (1); nós preferimos como mais honroso, o de *camareiras* da Virgem.

Ella, que é redemptora de captivos e

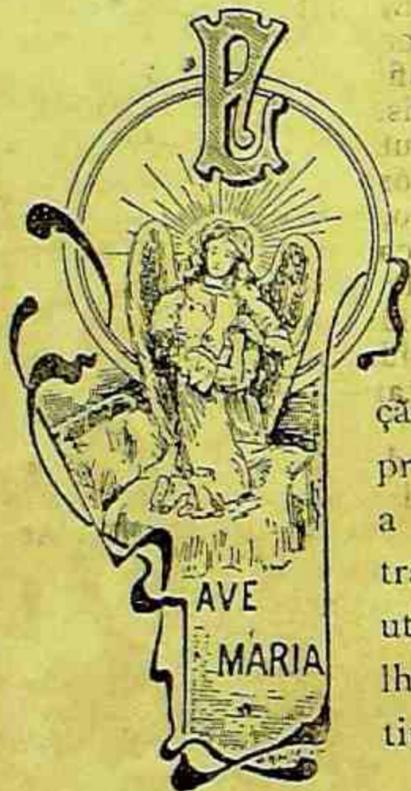
Rainha das Mercês, queira fazer-nos mais esta, de abençoar a nossa «Cruzada da Modestia Christã» e com sua protecção poderosa auxiliar-nos a cumprir nosso proposito invariavel de quebrar todas as correntes de captivo com que nos subjuga a moda, e resgatar de seu poder, infinito numero de escravas voluntarias.

A JUNTA DIRECTIVA.

DA CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA

Orihuela, Dezembro de 1911.

Propagação do Escapulario do Coração de Maria



STUDADAS, embora compendiosamente, as origens, privilegios e prerogativas do nosso Escapulario, ficamos ainda por estudar os meios para sua propagação e os fructos que ha produzido e está chamado a produzir na sociedade: trabalho demorado, porém util e gostoso para os filhos que se gozam de seus timbres d'honra.

A nossos Missionarios cabe a honra de terem sido os coripheus e propagandistas desse Escapulario Mariano.

Os meios empregados foram sempre suas pregações e a erecção de Irmandades Marianas, maxime a *Veneração perpetua ao Immaculado Coração de Maria*, e a Archiconfraria. A *Veneração Perpetua* foi fundação d'um dos nossos, o rvm. P. Miguel Salcedo, que em rescripto de 20 de Julho de 1889 conseguiu aprovação canonica, com grande fruto dos associados, aos que fazia vestir como distintivo o bendito Escapulario.

O tal *Rescripto* será d'oravante lido por todos nossos assignantes. «Beatissimo Padre:

O Superior Geral da Congregação dos Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria, prostrado aos pés de Vossa Santidade, expõe: Que seus Missionarios, levados pelo desejo de fomentar no povo christão o amor e piedade para com o amantissimo Coração de Maria, instituiram uma Confraria intitulada *Veneração Perpetua ao Sagrado e Immaculado Coração de Maria* a qual foi canonicamente erecta em muitas dioceses de Hespanha, por seus respectivos Ordinarios. O orador, sequioso de vêr enriquecida com graças espirituas tão proveitosa instituição, intentou agregar á referida associação a outra semelhante, estabelecida em *Palermo* na Casa Professa do Companhia de Jesus, no anno de 1842 por Breve de Gregorio XVI com o titulo «Pia opera del culto perpetuo del Cuor di Maria»; mas como a facultade de agregar de que goza o Provincial da Companhia se concreta ás Irmandades de igual classe que se estabeleçam na Sicilia, por isto supplica humildemente a V. S. a graça de que possam agregar-se as ditas estabelecidas na Hespanha, com todo quinhão das indulgencias e graças espirituas de que goza aquella.... E S. S. o Papa Leão XIII na audiencia que teve, accedeu benignamente.

O principal meio, porém, foi sempre a Archiconfraria, obra tão estremecida de nossos Missionarios. Mimosissimo seria um livro que ordenase todas as Archiconfrarias do Coração de Maria, devidas a nossos Missionarios nas

(1) Nome que dá o B. João d'Avila aos que regalio o seu corpo.

tics partes do mundo por onde vamos passando os arraiaes do Coração Immaculado, com seus frutos e numero de associados, casas; etc.: no entanto Maria não suscita um genio capaz de tamanha empreza, que venha erigir lhe este monumento, contentar-nos hemes, com rabis-car n'esta revista Mariana, alguns d'estes dados, respigados nas quatro principaes Republicas americanas. onde actualmente nos encontramos: Brazil, Chile, Mexico e Argentina. Com estas estatisticas, mesmo imperfeitas, ter-se á Iguma norma para conhecer os milhares de Escapularios que já levamos espalhados.

MICHAEL.

Favores do Coração de Maria

— E DO VENERAVEL P. CLARET —

S. PAULO.— Uma devota estando soffrendo de um incommodo que precisava de operação, e já tendo submetido a duas e não dando resultado, pediu ao Immaculado Coração de Maria que fizesse dar resultado á terceira. Sendo attendida, pede a publicação deste favor.

A mesma devota vendo seu pai com uma grande ferida do pescoço, sem achar remedio que o curase, pediu ao Immaculado Coração de Maria para o curar, e logo foi attendida; cumpre o seu voto publicando este favor.

— Achando-me soffrendo d'umas dôres horri-veis, que me impediam de fazer qualquer força, recorri ao purissimo Coração de Maria pelo intermedio do Veneravel P. Antonio Claret; declaro que fui logo attendida, ficando completamente curada. Cumpro a promessa mandando publicar na *Ave Maria*.

— Padecendo durante alguns dias d'uma forte dôr de garganta a ponto de não poder engulir cousa alguma, appliquei uma reliquia do Veneravel Padre e logo senti melhoras. — A. M. D.

— Uma filha de Maria agradece varias graças alcançadas do Immaculado Coração de Maria e envia 5\$000 para o Santuario, e tambem 2\$000 para o veneravel Padre Claret.

— Uma Archiconfrade e assignante da *Ave Maria* vendo seu filhinho gravemente doente com bronchio-pneumonia, recorreu ao Immaculado Coração de Maria e S. José implorando a graça de o ver curado. Sendo attendida pede a publicação desta graça. — M. A. C. M.

— Maria Izabel G. Rhein agradece penhoradissima ao Immaculado Coração de Maria diversas graças concedidas.

— DOBRADA.— Agradeço ao Santissimo Coração de Maria de ter livrado os meus parentes da variola, quando essa epidemia deu n'uma cidade onde elles achavam-se residindo. E muitas outras graças agradeço penhoradissima ao Bondoso Coração de Maria; publico a graça conforme promessa que fiz.— Uma filha de Maria.

BAMBUHY. Guilhermina Maria de Oliveira cheia de gratidão ao Coração de Maria pela saúde que lhe concedeu, envia 3\$000 para ser celebrada uma missa em acção de graças.

TAUBATE'— Uma devota tambem agradecida ao Coração de Maria por tres graças alcançadas, e mais por ter sarado de uma inflamação melindrosa, publica estes favores e pede ser accesa uma vela no altar de Nossa Senhora.

CAMPINAS.— B. M. pediu uma graça importantissima ao Coração de Maria, e esta boa Mãe logo lhe concedeu o que desejava. Já cumpriu sua promessa.

— Um devoto agradece uma graça recebida. — Correspondente.

JUNDIAHY.— Escolastica Toledo Pontes toma uma assignatura da bella *Ave Maria*, e publica que assim o faz devido a uma promessa ao Coração de Maria quem lhe concedeu a saúde gravemente perdida.

CORDEIRO (Est. do Rio).— Quando minha mãe estava gravemente enferma, recorri logo ao dulcissimo Coração de Maria e logo fui attendida. Agradeço mais diversas graças, entre as quaes, a collocação para meu irmão. Envio esta pequena importancia.— Ernestina Reis Mazzini.

BARRETOS.— Conforme promessa que fiz, remetto a V. R. 9\$000 afim de serem ahí nesse Santuario rezadas tres missas ao Coração de Maria, e a S. José e pelo suffragio da alma do P. Geronimo.— Hypolita Borges.

— Por um favor obtido, tomo agradecida, uma assignatura da sympathica revista *Ave Maria*.— Francisca Pimenta da Silveira.

SANTOS.— Agradeço ao Coração de Maria por uma graça recebida, envio 2\$000 para accender velas no seu altar. — Maria do Carmo Brandão.

CAMPINAS.— Maria das Dôres Duarte agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada e envia 5\$000 para tomar uma assignatura da *Ave Maria*, conforme promettera.

AR OS.— Sou immensamente grato ao Coração de Maria pelos favores cencedidos a minha esposa e filhinha. Agradeço remetto 10\$000 para o Santuario e peço a publicação na interessante revista *Ave Maria*. — Albino Soares Barbosa.

S. JOSE' DO RIO PARDO.— Pedi ao Coração de Maria uma graça que felizmente me foi logo concedida. Conforme promessa entrego 5\$ para uma missa e 5\$000 para assignatura da *Ave Maria* e 2\$000 para velas. — Tácia Costa Guimarães.

GUAXUPE' — D. Antonieta Moreira toma uma assignatura da *Ave Maria* em cumprimento de um voto ao Coração de Maria de quem recebeu uma graça.

— D. Vrigilina de Jesus Vieira, entrega a esportula para se celebrar uma missa em acção de graças por um favor recebido.

— D. Carollina Bugelli assigna *Ave Maria* e agradece ao Coração de Maria a cura de um incommodo que padecia. — Correspondente.

ITU'— Para maior gloria do Coração de Maria publique, sr. Director, que estando gravemente enferma com varias feridas na perna, de modo a não poder mais andar, recorri ao Coração de Maria e me alcançou a saúde. — L. B.

PIRACICABA.— Eulalia Pinto de Barros vem penhorada agradecer ao misericordioso Coração de Maria duas importantissimas graças que recebeu de seu maternal Coração.

TAUBATE'— José Francisco Menendes agra-

dece ao bondoso Coração de Maria a saúde e também outras graças recebidas. Reforma sua assignatura conforme promessa.

MONTE MÓR.— Junto envio 5\$000 para tomar uma assignatura da *Ave Maria* em cumprimento de uma promessa que fiz.— Carolina Teixeira Nogueira.

UBERABINHA.— Conforme prometti, reformo minha assignatura por diversas graças alcançadas do Coração de Maria em favor de minha familia.— J. R. M.

BRAGANÇA.— A. L. publica que estando sua filhinha gravemente enferma, recorreu ao dulcissimo Coração de Maria, tendo sido logo atendida, visto estar a menina em franca convalescença.

PIRAJU'— Faustino Mendes Gonçalves soffrendo ha 2 annos a molestia de malaria e estando já desesperado da efficacia dos remedios humanos, fez promessa ao Coração de Maria de assignar *emquanto viver a Ave Maria*, si eu e dois meninos que soffriam a mesma molestia sarassem dessa temivel enfermidade. Fômos attendidos. Publique, pois, sr. Redactor essa graça.

DOIS CORREGOS.— Remetto 8\$000, sendo 5\$000 para reformar a assignatura de Rita dos Santos e 3\$000 para uma missa, a S. Sebastião, pela intenção da referida senhora.— Sebastião C. P.

PORTO ALEGRE.— Alcançei do Coração de Maria um favor importante. Junto d'esta remetto 10\$000 que peço recolher ao cofre do Santuario.— Z. Bacellar.

DIVERSOS.— Lucinda Braga agradece ao Coração de Maria a cura de um doente e mais duas graças particulares.

—C. M. Telles publica, cheio de gratidão, ter conseguido do Coração de Maria a cura de uma inflamação no rosto, não tendo sido necessario rasgar-o como os medicos lh'o manifestaram.

— Maria B. Boanova tendo queimado o globo dos olhos com um ferro, e sendo considerado grave o estado de sua saude, um devoto fez promessa ao Coração de Maria de publicar a graça, si a alcançasse. Foi logo atendida de modo a não ficar vestigio algum de molestia.



Associação de temperança

Em 1840 fundou frei Mathew, dominico em Irlanda, uma associação de temperança, que já conta mais de um milhão de membros. Alista as pessoas que se lhe apresentam, resolvidas a viver sobriamente, e obriga-as a fazer a seguinte promessa: "Prometto, com o auxilio de Deus, abster-me de bebidas esperituosas, e fazer, quanto possivel, com que os outros se abstenham". Após estas palavras, põe frei Mathew as mãos sobre cada um delles, e diz: "E que Deus te abençõe e te dê a graça de cumprir a tua promessa". Entrega-lhes também uma medalha destinada a lembrar-lhes sempre esta promessa.—Exprime-se frei Mathew de um modo simples e inspirado, e por isso é que são tão admiraveis os effeitos, que obra.

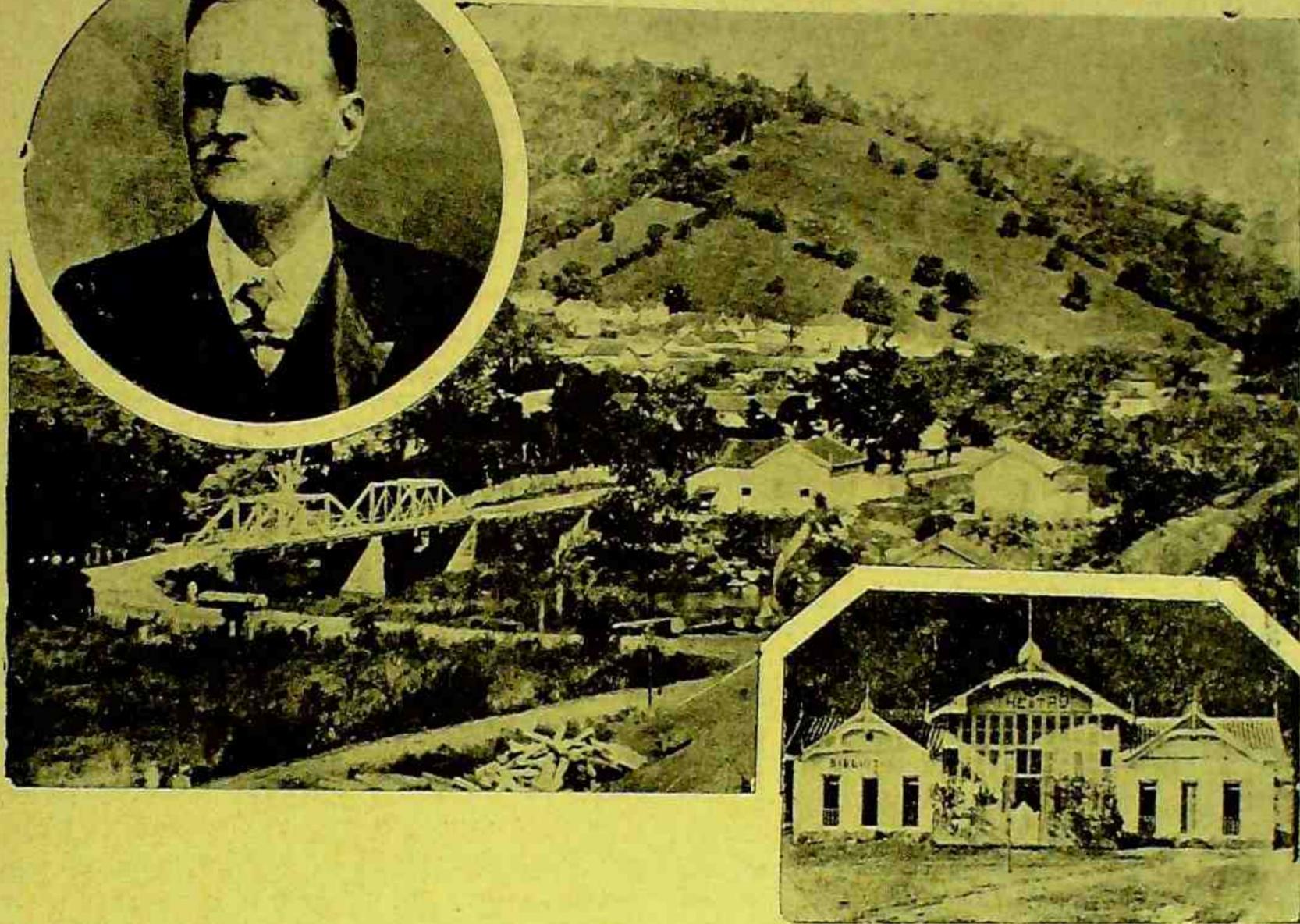
"Meus caros amigos, dizia elle, ainda ha pouco tempo, aos que o rodeavam, tenho summo prazer em vos encontrar hoje. Espero que sereis tão sollicitos em cumprir as vossas promessas como o sois em as fazer. E' desnecessario enumerar-vos as grandes vantagens, que colhereis, abstendo-vos das bebidas esperituosas. Ellas são a causa de muitos males, de muitos crimes, que horrorisam nos momentos de sóbriedade. Como membros desta associação, eu espero, que respeiteis as leis divinas e humanas. Abstendo-vos, deveis expulsar todos os outros habitos viciosos».

Um escandalo protestante

E' velho molde de proceder dos inimigos encarniçados da Egreja Catholica, moverem a mais feroz e cruel campanha contra o clero, principalmente tentando enxovalhar a reputação dos mais virtuosos sacerdotes, com a baba immunda de suas calumnias e o veneno perfido de suas mais infames invenções.

Não se lhes torna preciso que este ou aquelle ministro de Christo haja de facto praticado acto censuravel ou criminoso; pouco aos diffamadores se lhes dá que as accusações, as mais infames e repulsivas erguidas contra homens austeros, até então justamente tidos na conta de virtuosos e dignos, sejam verdadeiras ou falsas;— para esses calumniadores fanaticos pela preocupação anticatholica, toda a onda das mais desbragadas invencionices, toda a serie de absurdos, de audaciosas intrigas, de accusações ridiculas ou perversas, tudo isso merece o mais absoluto credito, e ahi os vemos, sem pesquisar da veracidade dessas infamias, a fazerem vibrar o clarim escandaloso pelas columnas de seus jornaes, dando a mais estrondosa e larga divulgação ao *crime do clero*, que só na c. beça enfermiça de alguns desmiolados nascera e apenas avolumara de proporção insuflado pelo odio sectario.

No entanto, quando acontece, — e não poucas vezes se tem visto acontecer, mas *acontecer de verdade* — que um dos ministros de qualquer das seitas anti-catholicas claudique, e seja passivel de censura e verberação por actos menos dignos que hajam praticado, a imprensa que lhe é sympathica ao credo, alliada á imprensa neutra, silenciam rigorosamente sobre o escandalo, procurando abafal-o por todos os meios.....



EXMO. SR. ANTONIO PEREIRA RABELLO, PRESIDENTE DA CAMARA EM 1910

Vista geral de Natividade de Carangola (Estado do Rio). — Bibliotheca e Theatro popular.

Ainda ha pouco, quando todos os jornaes levianos entendiam erguer escandalosa atoarda sobre uma insustentavel accusação contra sacerdote virtuosissimo, que facilmente dellu se justificou,—uma correspondencia de New York, datada de 3 de Novembro, não demasiadamente longe, dava-nos noticia do crime de um pastor protestante em Peoria, Estado Illinois, crime esse que absolutamente a imprensa neutra não entendeu merecer as honras da publicidade espalhafatosa que essa imprensa dá ás mais clamorosas mentiras que possam, por mais levemente que seja, offender a reputação do clero catholico!

Era talvez *simples de mais* a falta de que foi accusado o Pastor protestante Charles Raymond, do Estado do Illinois? Oh! muito pelo contrario—e de tanta gravidade era ella, que o Synodo de uma das muitas denominações protestantes foi convocado a reunir-se em Peoria, e resolveu formar processo-crime contra esse pastor, para responder a *quarenta* casos de immoralidade de que o accuscu abertamente uma de suas *freguezas*, a sra. Kilhryn Howland.

O processo foi escandalosamente *edificante*. A senhora denunciante accusou o pastor

citando os nomes, um por um, de muitas outras *freguezas*, senhoras conhecidissimas, e affirmou que *com todas ellas e ainda outras muitas*, esse immoralissimo pastor peccou contra quasi todos os mandamentos da lei de Deus, particularmente contra o sexto e o nono.

Das revelações sensacionaes de Mistress Howland se provou que o accusado certa vez privou com um professor hypnotizador, e que, desde então, mettendo-se a estudar e a praticar o hypnotismo, de tal poder hypnotisante se tornou pessuidor, que se tornou irresistivel para com innumeradas mulheres, fazendo dellas tudo quanto quizesse!

Porque a imprensa neutra não encontrou em seu tinteiro nem ao menos meia duzia de phrases para referir-se ao escandalo enorme que produziu o processo contra o pastor Raymond?

Si se tratasse de um sacerdote catholico, ahi então sim, é que era virem-se as fulgurações de indignações esbravejantes contra o clero—esse clero catholico que elles tanto e tão ferozmente odeiam...

(Centro da Boa Imprensa).

Correspondencia

Batataes

O nosso digno e virtuoso coadjutor Padre Demetrio de Miranda, acaba de ser premiado pelo nosso querido Bispo Diocesano, com a nomeação de Vigario da Parochia de S. Simão, em virtude da exoneração que pedira o então Vigario Padre José Lafayette de Godoy. O Padre José será um digno successor do Vigario que ora deixa o cargo, pois é dotado de grande illustração, grandes virtudes, moço e trabalhador e muito fará pela sua parochia primogenita. Antecipadamente damos mil parabens á parochia de S. Simão, que, perdendo um Vigario bom, illustrado e virtuoso, obteve, no entanto um digno successor. A população de Batataes, sente extraordinariamente a saída do Padre José, porém, não deixa de ficar contente com a dita nomeação que foi acertadissima e mostra mais uma vez e grande criterio que preside a todos os actos da nossa auctoridade Diocesana.

O Padre José Demetrio de Miranda nomeado Vigario da parochia de S. Simão, cuja posse seria no dia 7 de abril proximo, conforme a nossa ultima correspondencia, procedeu á mesma para o dia 24 do corrente mez a pedido do ex-Vigario Padre José Lafayette de Godoy.

Aqui chegou no dia 18, o Padre Manoel Thiago de Pontes, nomeado coadjutor desta parochia em substituição ao Padre José Demetrio de Miranda, tendo já tomado posse da referido cargo.

No dia 17 do corrente, Batataes teve a subida honra de hospedar os illustrds Drs. Padua Salles, Olavo Egydio e Altino Arantes, ditos Secretarios da Agricultura, Fazenda e Interior e bem assim a sua illustre comitiva composta dos Senadores Coronel Virgilio Rodrigues Alves, Dr. Gabriel de Rezende e dois Deputados Drs. Palmeira Ripper, Julio Cardoso, Fortunato Moreira, Officiaes de Gabinete, representantes da Imprensa, Presidentes e Prefeitos dos municipios vizinhos e outras pessoas, que aqui vieram para a inauguração da Estação Zootechnica desta cidade.

Às 9 horas do referido dia, em trem especial, chegava a esta cidade a illustre comitiva, estando a Estação, adrede preparada, regorgitando de innumeradas pessoas de todas as classes sociaes, bem como de todas as autoridades, Dr. Juiz direito, Promotor Publico, Juizes de Paz, Delegado de Policia, Presidente e Prefeito da Camara Municipal, Vereadores, Director do Grupo Escolar, Director do Collegio Diocesano e representante do Collegio N. S. Auxiliadora.

Ao som do Hymno Nacional, executado pela corporação «Euterpe Ba'tataense», desembarcou a illustre comitiva, recebendo os cumprimentos de todas as auctoridades, sendo erguidos nessa occasião muitos vivas pela multidão aos illustres titulares, ao Dr. Albuquerque Lins, Dr. Rodrigues Alves, Dr. Washington Luis e a Commissão Directora do Partido Republicano. Devido á chuva que caiu, o prestito seguiu em carros para a residencia do Coronel Gabriel de Andrade Junqueira, digno e prestigioso Presidente do Directorio Republicano, onde foi servido lauto al-

moço, havendo diversos brindes da Camara Municipal e outros.

Pouco depois do meio dia, a illustre comitiva dirigiu-se para a Estação Zootechnica, onde houve a inauguração official presidida pelo Dr. Padua Salles, tendo ao seu lado os demais Secretarios, Senadores, Deputados, auctoridades, etc. O presidente da Camara em longo e substancioso discurso, pediu ao Dr. Padua Salles que desse á Estação o nome do illustre Dr. Altino Arantes, nosso digno conterraneo, sendo, ao terminar, coberta por estrondosa salva de palmas a feliz ideia do Dr. Presidente da Camara.

Em seguida dirigiram-se para os estabulos a fim de examinar a grande e bem organizada exposição de animaes vaccum, cavallar, muar, bovino e lanigero, pertencente, aos criadores desta zona; sendo certo que os illustres visitantes ficaram maravilhados pela qualidade e quantidade dos mesmos animaes, tendo o Dr. Padua Salles palavras de grandes elogios para com os expositores. Às 3 horas dirigiram-se em visita ao Paço Municipal, onde foram recebidos pelo Prefeito Coronel Manoel Gustavo de Andrade Junqueira, Vereador José Ordini, que offereceram aos illustres visitantes, depois de percorrerem todas as dependencias do edificio, uma taça de champagne.

Em seguida foram ao Collegio de N. S. Auxiliadora.

Recebidos pela incansavel Directora Irmã Paula, percorreram todas as dependencias do collegio, achando tudo muito bem installado e tendo palavras de grandes elogios pela ordem e asseio ali notados; visitaram todas as classes de aula e depois as lavanderias e os ricos banheiros ultimamente installados os quaes possuem todos os requi-itos exigidos pela hygiene, tendo os illustres titulares dito á Irmã Paula, que a subvenção dada pelo Governo ao seu collegio estava sendo applicada com grande tino e criterio. Ao retirarem-se, as alumnas em numero de 70 fizeram bonitos exercicios de gymnastica acompanhados de bellos canticos os quaes foram assistidos por todos os visitantes que romperam em grandes salvas de palmas, quando as mesmas terminaram. Usou da palavra em seguida a menina Aparecida Moreira, alumna do 5.º anno, que, em palavras cheias de enthusiasmo, saudou aos illustres titulares ali presentes e ao digno Presidente do altaneiro Estado de S. Paulo.

Respondeu, agradecendo, o dr. Altino Arantes, em seu nome, no de seus collegas presentes e finalmente em nome do Dr. Presidente do Estado; tendo sido muito felicitado o Capitão Francisco Moreira, que se achava presente, pelo grande adiantamento que notaram em sua filha Aparecida Moreira.

Visitaram finalmente a Cadeia, a Santa Casa e o Collegio Diocesano, tendo de todos a melhor impressão.

À noute, no salão de honra da Camara Municipal, foi servido um rico banquete de 60 talheres aos illustres visitantes, serviço esse feito pela «Brasserie» Paulista e que nada deixou a desejar e no qual tomou parte tambem o nosso digno Vigario Padre Dr. Joaquim Alves Ferreira, havendo diversos brindes aos Secretarios e aos membros da comitiva. Teceu durante o banquete uma bem organizada orchestra, composta de 10 professores, sob a habil direcção do provector maestrino Tenente Coronel Ovidio Lima.

Ao mesmo tempo, no Coreto do Jardim Pu-

blico, a corporação «Euterpe Batataense» executava um rico Concerto de escolhidas peças musicas, funcionando tambem ao lado do mesmo jardim, um bom Cinema ao ar livre. Findo o banquete, dirigiram-se todos para o sumptuoso Salão «Santa Cecilia», de propriedade do Rev. Padre Joaquim Alves, estando todo o edificio ricamente engalanado, onde a mesma orchestra deu um bello concerto de peças escolhidas, sendo delirantemente applaudida. Durante o intervalo, ainda em nome da Camara Municipal, a «Brasserie» Paulista servio em uma das dependencias do confortavel Salão, á illustre comitiva e a todos os espectadores, rico serviço de BUFFET e BUVETTE. Nessa occasião, os Secretarios, Senalores, Deputados e mais membros da comitiva, cotisaram-se entre si e offereceram uma certa quantia ás obras da Igreja Matriz desta cidade, tendo sido incumbido da entrega o Deputado Palmeira Ripper. O Padre Joaquim Alves, cheio de commoção, agradeceu a feliz ideia e generosidade de tão illustres visitantes. Em seguida foram exhibidos alguns «films» depois do que, á uma hora da manhã, começou o baile no rico salão da Camara Municipal, tendo comparecido ao mesmo, os Secretarios, Senadores e muitas pessoas gr das.

No dia seguinte, ás 8 horas da manhã, regressou a illustre comitiva para S. Paulo, estando a Estação repleta de pessoas de todas as classes, auctoridades judicarias e Municipaes, sendo vivamente aclamados os illustres Secretarios Dr. Albuquerque Lins, Dr. Rodrigues Alves, Comissão Directora do Estado de S. Paulo, levando levando os Drs. Secretarios e toda a illustre comitiva optima impressão de nossa cidade e contentissimos com o modo por que foram tractados.

O Correspondente

Bom Jesus do Amparo

Os factos que se têm succedido aqui nestes ultimos dias exigiam não a pallida noticia compativel com a estreiteza dos limites de uma succinta correspondencia; mas a explanação de um artigo entusiastico, do que adviria o duplo effeito - gloria para os denodados campeões da fé pelos trophéos conquistados e incitamento para os logares circumvizinhos, que á porfia disputariam a honra que nos foi conferida, da estada entre nós dos illustres Missionarios do S. Coração de Maria.

Na impossibilidade, porém, de fazel-o de modo satisfactorio, e não querendo, por outro lado, offender a reconhecida modestia desses atletas da palavra, que mais eloquente fazem ainda com o exemplo, aqui damos as ligeiras notas dos acontecimentos de que foi theatro nossa terra, cuja memoria perdurará sempre vivida entre nós, com os fructos com que foram coroados.

A 2 do corrente fizeram sua entrada, que bem merece o nome de — triumphal —, em nosso arraial, que engalanou-se para recebê-los com arcos e flores, por entre os quaes, com grande sequito do devoto povo de B. Jesus e logares adjacentes, donde affluu grande massa, foram conduzidos por meio de acclamações delirantes, até o largo da Matriz, que se acha, qual sentinella avançada, no alto do outeiro que domina a povoação.

Depois das boas vindas dadas pelo digno e zeloso Vigario, Rmo. Salvador Ivogno, a quem devemos a vinda, em boa hora, dos infatigaveis pregadores, bem como dos cordiaes cumprimentos da senhorita Marietta, filha do capitão Anto-

nio Ernesto d'Oliveira, o que muito agradou-lhes-toi por estes correspondida a saudação, revelando-se desde logo os bellos dotes oratorios e elevados sentimentos, que fal-os-iam em breve conquistadores dos corações.

Ao entusiasmo da multidão, que jámais se contentava de ouvir-lhes a palavra sempre facil, illustrada, repousada de unção, operosa e commovente, correspondiam os benemeritos Filhos do Coração de Maria de tal modo que tudo nos trouxesse á imaginação aquelle quadro tocante do sermão do Monte: pois sua bondade, lhaneza, condescendencia e zelo inexcedivel denunciaram como sua divisa o *misereor super turbas* do Redemptor.

Estavam, portanto, bem compensadas as saudações alviçareiras da chegada, fazendo recordar a entrada de Jerusalem, com a differença, porém, de ter-se seguido áquella o Thabor, em que ficou convertido o outeiro, ao qual já nos referimos, em vez do Calvario, tornado tão celebre na cidade deicida. Para não fatigarmos deixamos de tratar minuciosamente das missões, dia por dia, que desejaríamos tivessem a extensão biblica: pois o modo pelo qual se conduziu na tribuna sagrada fel a assumir as proporções de carro triumphal de cuja elevação jorrava luz, produzindo em o nosso meio um *novi fiat*, dando em resultado sua convivencia e seus minimos gestos, até o numero extraordinario, para mais tão limitado, de 3.111 communhões, obitola pela qual póde-se aferir o fructo substancioso das santas missões, além da fundação da confraria de S. Vicente de Paulo, reorganização do Apostolado da Oração, etc. etc.

(Continua)

Mar d'Hispanha

Em 11 de fevereiro p. passado, houve a festa em honra ao Glorioso Martyr S. Sebastião, a qual teve bastante concurrencia.

Em 19 — Houve missa funebre por alma do grande brasileiro Barão do Rio Branco; havendo além da missa encommendação em um bem arranjado catafalco, no centro da igreja e durante as cerimoniaes a banda musical tocou peças analogas ao acto. Toda esta cerimonia foi organizada por iniciativa do nosso estimado Vigario.

Em 26 — Aqui chegou o Padre Arthur Benno Koyer, (da Congregação do Verbo Divino), que aqui veiu (ainda a pedido do nosso bom Vigario) examinar a nossa Matriz, e graças a Deos, opinou que não ha perigo imminente ou mesmo não ha perigo, indicou os reparos necessarios, não sendo preciso demolir a torre, nem tocar no frontespicio.

Em 3 do corrente tivemos uma linda festa no «Grupo Escolar Estevão Pinto» por occasião de ser collocado em uma das salas — o retrato do organisador do mesmo grupo, Dr. Enéas Camerá.

Organisou se nesse dia uma caixa escolar ao grupo onde muitos já subscreverão e cujas quantias arrecadadas e a arrecadar se serão applicadas em beneficio das crianças pobres que frequentam o mesmo grupo.

Em 7 deste chegou a commissão de engenheiros que já deram começo aos trabalhos para installação da luz electrica, nesta cidade, cujo melhoramento muito nos alegra.

Hoje, 10 - Principia a festa do Glorioso S. José ainda iniciativa do nosso bom vigario e terminará a 19.

 Conforme ao costume de outras revistas e jornaes, esta Redacção não devolve os originaes que não foram publicados. Por isso, aquelles que pretendessem a devolução, deveriam tirar antes uma copia.

Rogamos tambem, com encarecimento, a certos correspondentes, que escrevam com mais brevidade os seus relatos e com menos ponderações e elogios a pessoas determinadas.

SECÇÃO SCIENTIFICA

A vida no gelo.

O professor Raúl Pictet, de Genebra, tem realisado experimentos interessantes sobre a possibilidade da vida dentro do gelo durante um espaço determinado de tempo.

Em certa occasião, congelou até 20° centigrados abaixo do zero, a agua em que viviam varios peixes de côres, e após tres mezes derreteu lentamente o bloco de gelo. Apenas a agua ficou degelada por completo, os animalsinhos recobriram o movimento e a vida suspensa por esse tempo.

As rans suportão temperaturas de 28° abaixo do zero, os caracoes resuscitão depois de terem sido expostos a um frio de 110 a 120° graus, e um cão esteve uma hora com um frio de 110° sem morrer.

A hygiene da cama.

A limpeza da cama é cousa de primeira e absoluta necessidade para que não torne-se por excessiva negligencia, um ninho prolifico de germens, que sendo em abundancia, podem occasionar molestias infecciosas.

Não é preciso falar na necessidade urgente de sacudir frequentemente os colchões.

E' esta uma regra fundamental agora por todos reconhecida e admittida, que chega a ser absolutamente conveniente depois de um longo decurso de molestias que tenham caracter febril.

As cobertas do leito merecem especiaes attenções. Devem naturalmente mudar segundo as exigencias dos climas e das estações e no revezal-as ter cuidado de não nos habituarmos a dormir demasiadamente cobertos.

A cama não deve ser absolutamente muito macia, porque neste caso habitúa a um somno prolongado fóra do natural, predispondo o organismo á fraqueza e á penosas digestões.

Todos sabem que dormindo mal, isto é contrariamente ás normas da mais elementar hygiene, se favorece o desenvolvimento do gaz

no estomago e no intestino, com serio perigo da saude.

Deixemos, portanto, os leitos moles e as abundantes cobertas para os velhos e convalescentes, aos quaes se póde permitir, pela necessidade que tem de aquecer as extremidades faltas de sangue, e por tanto, faccis de resfriar, os já citados colchões de pennas.

O travesseiro deve ser baixo, não de pennas; evitar-se ha assim os calores na cabeça e por conseguinte as congestões cerebraes e tambem, os accessos de asthma.

O leito não deverá nunca estar situado no fundo das alcovas, nem fechado por inuteis cortinados, que impedirão a renovação do ar, e se fôr possivel, collocado no meio das junellas lateraes e não de frente dellas.

A ultima medida hygienica para a casa é o uso constante da vassoura. Este modestissimo e vulgar instrumento deve pelo menos algumas vezes da semana tirar toda a poeira de baixo da cama. Isto custa pouco trabalho e menos dinheiro, mas não deixará de evitar grandes males.

● arroz nos tribunaes.

Em Benguella (Indias) o arroz, além de constituir a base principal da alimentação serve tambem para esclarecer a justiça.

Quando é commettido um delicto do qual se ignora qual seja o verdadeiro auctor, todos os individuos sobre os quaes recahem suspeitas são chamados á presença do juiz e este, depois de os fazer sentar em semi-circulo, dá a cada um uma certa quantidade arroz crú, ordenando-lhes que mastiguem até reduzil-o a massa, sem o engulir. Passados dez minutos, os incriminados cospem o arroz numa folha de bananeira e aquelle que não triturou convenientemente é declarado culpado.

Acredita-se, de facto, que o receio causado pelo facto de não ter a consciencia tranquilla impede a salvação necessaria para se sahir bem da prova imposta pelo juiz.

Num epitaphio achou se escrito:
O que gastei, perdi-o: o que possuí, deixei-o aos outros: *o que dei aos pobres ainda é meu.*

—
Diga-me, Lulú, as tartarugas tem cabellos?
— Sei lá.
— Têm sim: Mamãe sempre falla em pentes de tartaruga.

—
O que não tem senso despreza o seu amigo; mas o homem prudente calar-se-ha.



CEARA'—No centro: D. Joaquim Vieira, bispo diocesano.—A' sua direita, D. Manoel Lopes da Silva, bispo titular de Mopsuestia e auxiliar do exmo. sr. bispo diocesano, e á esquerda D. Sixto Albano, bispo titular de Betsaida. Depois vêm-se mons. Bruno, vigario geral, P. Francisco Ozamis, Superior dos Missionarios Filhos do Coração de Maria, da residência de Campinas (São Paulo) e prégador do retiro; P. Vicente Peronese, reitor do Seminario; mons. Galvão, vigario geral de Maranhão; P. Clovis Salgado, mons. Dantas, vigario, Padre Jacintho, secretario de D. Manoel, mons. Macahiba, secretario do bispado, conego Furta-do, cura da Sé; Frei Mathias, capuchinho e Superior do Convento de Canidé, P. Lusnessi, lente do Seminario.

Notas e noticias

Actos da Santa Sé

O Santo Padre, por Letras Apostolicas de 17 de fevereiro erigiu em Archiconfraria a piedosa Associação «Hora Santa de Gethsamani», estabelecida em Tolosa, de França, e destinada a honrar a Oração e Agonia de Jesus no Horto das Oliveiras.

Dita associação poderá aggregar-se todas as congêneres que se fundarem na França e communicar-lhes as suas indulgencias.

— Numa Epistola ao revmo. P. Yabar, director do Collegio Pio Latino Americano, de Roma, se congratula pelo magnifico desenvolvimento do Apostolado da Oração no Brasil, conforme aos relatorios do revmo. P. Bartolomeu Taddei, da Companhia de Jesus, director geral da dita associação em nosso paiz.

A Redacção da «Ave Maria» adhire tambem calorosamente ás felicitações do Santo Padre, considerando, aliás, o grandioso numero de associados do Coração de Jesus que são assignantes ou leitores assíduos de nossa revista.

— O Superior Geral do Instituto irlandez chamado *Christian Brothers*, recebeu tambem de Pio X uma carta gratulatoria e recommendações para promover o augmento da Congregação religiosa que se destina ao ensino da infancia e educação da mocidade.

— O Conde de Mun, illustre parlamentar francez e presidente da Obra dos Circulos Catholicos de Obreiros, foi igualmente felicitado pelos sentimentos de fidelidade e adhesão á Sé Apostolica que reinam nesses centros de acção catholica.

— Foi louvada e recommendada pelo Santo Padre a empresa do revmo. P. Everest, provincial dos Dominicanos da Inglaterra, que está publicando em lingua ingleza a maior obra da sabedoria christã, a *Summa Theologica* de S. Thomaz.

— A linguagem facillima do original ta-

rá com que a traducção ingleza esteja ao alcance dos menos exercitados na lingua de Shakspeare e de Milton. O mesmo podemos dizer da traducção franceza de Drioux, e da hespanhola de Carbonero y Sol. Esta ultima vende-se na Livraria de Atanasio C. Villar, calle de Campomanes, 12. Madrid.

O estyio chão e de-pretencioso, ao mesmo tempo os conceitos profundos e ordenados e as expressões rigorosamente orthodoxas do Autor recommendam a *Sunma Theologica* a todos os estudiosos, embora não se tenham dedicado especialmente á theologia.

— Foi nomeado Cavalheiro da Ordem de S. Gregorio Magno o sr. Paulo Bangas, lente de Direito da Universidade Catholica de Angers, e Leão Philoure, director do *Journal de Maine et Loire*, da mesma cidade na França.

— O sr. Alexandre de Vichet, director do jornal *Eclair*, foi tambem nomeado Cavalheiro da Ordem de S. Silvestre.

— Conforme estava prevenido no programma, realizaram-se neste Santuario as solemidades da Semana Santa.

Na Quinta-feira Santa ou de Endoenças, houve ás 8 1/2 missa cantada que celebrou o revmo. P. Superior acolytado pelos revmos. padres Beltrão e Domingo, terminando com a procissão que levou o Smo. Sacramento ao Monumento, unico em S. Paulo, por sua grandiosidade e belleza, em cujo Sepulchro foi exposto á veneração dos fieis que acudiram numerosissimos durante todo o dia e á noite, até a manhã seguinte.

As communhões dadas aos fieis foram em numero extraordinario desde as primeiras horas da manhã até á communhão geral da missa.

A's duas horas da tarde, o povo contemplou commovido a cerimonia do Lavapés realizada pelos mesmos padres que celebraram a missa, sobre um alto estrado, lavando os pés e fazendo um presente a doze meninos do Asylo de Wanderley, que representaram os doze apóstolos a quem Jesus fizera esse acto de caridade na noite da Ceia.

Prégou o sermão sobre aquelle acto o revmo. P. José Beltrão.

A's 5 1/2 horas, o coro dos revmos. Padres e Irmãos cantou solennemente o officio das Trevas a que seguiu-se o sermão do revmo. P. Raphael Constansó sobre a instituição do Smo. Sacramento.

Na Sexta-feira Santa celebrou-se pela manhã a missa dos Presantificados, e no meio della a adoração da Santa Cruz por grande numero de fieis, e a procissão com o Smo. Sacramento.

Ao meio-dia, começou-se o acto commo-

vente das tres horas da Agonia de Jesus, pré-gando sobre as sete palavras de Jesus Christo o revmo. P. Florentino Simon, superior dos Missionarios, alternando a explicação de cada palavra com o canto de diversos motetes pelo côro, acompanhado da acreditada orchestra do maestro Capocchi.

Coroava o monumento a grande e expressiva imagem de N. Senhor Crucificado que se venera num dos altares lateraes do Santuario.

A' entrada da noite, começou a sair do Santuario a procissão de Nosso Senhor Morto, acompanhada com vellas e tocheiros pelas devotas, associadas e associados, que apesar do mau tempo formaram longuissima fila, indo aos lados um povo numerosissimo, e percorrendo a rua Jaguaribe, praça Herculano, ruas Frederico Abranches e Martim Francisco, não seguindo o maior percurso annunciado por estar o tempo ameaçando chuva.

O esquife e o pallio foram carregados por catholicos distinctissimos, advogados de nosso fôro, medicos, engenheiros, etc.

No Sabbado de Alleluia cantou-se a missa de Gloria com muita assistencia de povo, que tambem assistiu numeroso a missa do dia de Resurreição.

As communhões por toda a Semana Santa foram numerosissimas neste Santuario e na capella da Santa Casa de Misericordia, confiada aos padres do Coração de Maria.

— Entre os catholicos da Hespanha ha grande movimento para apresentar como legitimo candidato da literatura hespanhola ao premio Nobel, o grande polygrapho sr. Menendez Pelayo, director da Bibliotheca Nacional, não porque julguem necessaria aquella distincção para a fama literaria do celeberrimo escriptor, mas para que não obtenham exito as solicitações da maçonaria a favor do desclassificado escrevinhador Perez Galdós.

A Academia de Estocolmo já recebeu uma mensagem redigida nesse sentido, e assignada por 30.000 firmas entre as quaes se encontram os nomes de todos os intellectuaes de verdadeiro valor.

O sr. Victoriano Suarez, livreiro de Madrid, começou a publicar a serie das Obras Completas do sr. Menendez Pelayo, empreza essa que por nossa parte recommendamos ao favor de todos os catholicos de nosso paiz.

— Vai se tratar proxivamente no Parlamento inglez um projecto de reforma do Calendario.

Essa reforma foi proposta desde alguns annos por alguns intellectuaes na França; mas o governo maçonico de Combes e Cle-

mengeau estava muito occupado em empurrar para fóra de casa as Irmãzinhas dos Pobres Desamparados, e não teve tempo de progredir *a la tête de la civilisation*.

Inglaterra tomou-lhe a dianteira.

Segundo esse projecto, os dias da semana serão fixos para cada dia do mez e do anno.

Assim os dias 1 de abril e 25 de dezembro cairão sempre em quarta-feira.

Cada trimestre, terá um mez de 31 dias, e será o ultimo de de cada um: março, junho, setembro e dezembro.

O dia de Paschoa será marcado perpetuamente para o dia 12 de abril.

O dia suplementar dos annos bissextos será festivo e collocado no fim do mez de junho.

Consta que na Curia Romana será reconhecida e aceita essa reforma, quando for aceita pela mór parte das nações.

O revmo. P. Francisco Vido, superior geral dos Ministros dos Enfermos, (Ordem de S. Camillo) teve do Santo Padre a incumbencia de redigir o Calendario ecclesiastico sobre aquellas bases.

— Com destino a Roma e Terra Santa saíram do Chile 45 peregrinos da melhor sociedade chilena a bordo do vapor hespanhol «Valvanera».

— As Irmandades e demais associações catholicas de Florianopolis se organisaram para formar uma Confederação, a exemplo das que existem em S. Paulo, Campinas, Itú, Nictheroy, etc.. O presidente da Confederação é o sr. Octaviano Pereira da Silva; primeiro secretario, dr. Joaquim Thiago da Fonseca, procurador geral do Estado; segundo secretario, o sr. João Sousa Medeiros, redactor d'*A Epoca*; e thesoureiro o sr. Filinto Costa.

A nova Confederação comprehendendo, melhor que as suas congengeres, a necessidade da boa imprensa, adquiriu por compra a typographia *Brasil*, afim de impulsionar a prosperidade da dita folha catholica.

— Venceu, por fim, a causa da Justiça nos tribunaes. O governo federal perdeu a causa que se iniciava contra a occupação violenta do convento de Santo Antonio, do Rio, e contra os da mesma ordem franciscana em Taubaté, Santos e Itanhaen.

A maçonaria infernal militante e tripudiante ficou mais uma vez vencida e derreada pelos golpes certos da justiça.

Infeliz o ministro positivista que professando viver ás claras entrou em conluio com a seita tenebrosa para extinguir as ordens religiosas, apesar das intimações e avisos de seus correligionarios mais sensatos.

A justiça felizmente não prevaricou.

Mas que será no dia em que a mocidade estudiosa das faculdades de Direito, apostatando da religião pelo desamparo em que a deixam muitos pais catholicos e ministros do santuario pouco zelosos ou nada practicos, vá dando seu nome á dita seita tenebrosa?

Leia-se o que temos apontado em diversos artigos sobre os magistrados maçons na França, na Belgica e na Suissa.

Pelo paiz

Em 31 de dezembro de 1911 existiam no Brasil 23.066 kilometros explorados de estradas de ferro; 3.951 em construcção, e 5.045 em estudos approvados.

Eram de propriedade da União Federal e administrados por seu governo 3.335 kilometros em tráfego; de propriedade da Viação e arrendados a particulares, 11.822; concedidos pela União, sem garantia de juros, 1.792 kilometros, todos em tráfego.

— Por causa de um violento altercado dos ministros, srs. Rivadavia e Barbosa, com o seu collega general Menna Barreto, na presença do sr. marechal Hermes, accusando aquelles o general de que pretendia repetir no Rio Grande as proezas de Dantas Barreto em Pernambuco para obter a presidencia daquelle estado, o sr. Menna Barreto demittiu-se, sendo substituido pelo general Vespasiano de Albuquerque.

— Repetem-se os desastres da Estrada Central.

E' já o caso de que as sras. mães reflitam no perigo que correm seus filhos..

E' necessario lembrar a prudencia *viatoria* do senador Ruy Barbosa que para ir do Rio de Janeiro a Poços de Caldas, veiu por mar, do porto do Rio a Santos, afim de não se utilizar daquella estrada.

— Por todo o anno de 1911 verificaram-se em Campinas 1997 obitos, sendo 208 por molestias contagiosas: só de tuberculose morreram 109.

Falleceram 19 habitantes por 1.000, e 5,45 por dia.

Até 5 annos morreram 956, contra 865 nas demais idades,

Nasceram no mesmo anno 3.878, havendo um excesso de 1881 sobre os fallecimentos.

Houve 35.394 visitas da commissão sanitaria: 12.468 visitas foram realizadas por desinfectadores nas casas ou predios, em quintaes e terreros.

Pelas nações

—A China installou já o governo provi-



CEARA'— Segunda turma do retiro espiritual do Clero.

sorio de sua republica, sendo o presidente Yuan-chi-Kai que prometteu renunciar ao cargo, quando o paiz tiver feito as eleições ao Congresso.

Entre os paizes tributarios adheriram o Thibet e os mussulmanos da Mandchuria.

—Em New York havia, ha pouco, meio milhão de operarios que estavam sem trabalho por causa do frio extraordinario que impedia muitos serviços no porto e fazia impossiveis outras industrias.

New York está exposta aos ventos polares que attraem ás praias das altas latitudes as enormes massas dos icebergs ou *ilhas de gelo* que Julio Verne descrevia magistralmente nos seus romances.

Notas rubras

—Quando os radicaes republicueiros e ferreristas de Barcelona decretaram na ultima sessão da camara a gratificação de um milhão e meio de pesetas para os seus empregados, verdadeiros agentes de desordem, indeferiram o pedido de subvenção de 50.000 pesetas a favor da Bilbioteca Catalã e dos Estudos Universitarios Catalães.

Quem o conta é um tal Lluhi, liberal da mesma corda, escrevendo em *La Publicidad*, jornal republicueiro ferrerista de Barcelona

— Sempre hypocritas e traidores os maçons anticlericaes, vendiam na Hespanha umas folhas subversivas blasphemias ás quaes davam

o titulo geral de *Folhinhas piedosas* para fazer cair os catholicos na armadilha diabolica.

O Supremo Tribunal de Madrid confirmou a sentença condemnatoria do juiz de Manresa contra dois sujeitos que em frente á igreja principal daquela cidade distribuam as ditas folhas.

O seu autor é o tal Nakens, director do jornal revolucionario *El Motin*, muito gabado pelos jornaes neutros do Rio e de S. Paulos

— Um tal I. A. Sanchez Gonzalez, professor da *Escola Moderna*, de Ferrer, tinha-se casado em Cartagena. Deixou a mulher, foi a Pariz e naquelle novo mundo achou uma outra com a qual se casou impunemente.

Um bello dia o companheiro de Ferrer, pondo em pratica as ideias de liberdade, largou a companheira, e em companhia de 75.000 francos que esta lhe entregára para administrar, safou-se para America.

Imitou o Ferrer que deixou duas filhas na miseria, enriqueceu a amasia e ordenou no testamento que entregassem seus milhões aos anarchistas para que regenerassem o mundo pela dynamite.

Estão, pois, inteirados os leitores *d'O Malho*, *Fanfulla*, *Estado*, etc.

— Nos hospitaes laicos da França é frequente o caso de os enfermeiros apropriarem-se de todas as vestes dos doentes fallecidos, collocando na caixa os cadaveres nús, e

acelerando a morte com pessimos tratos.

Este regimen caridoso e humanitario (!!)

querem introduzir entre nós os jornaes neutros, quando applaudem incondicionalmente todos os actos do governo sectario de Paris.

E tantos catholicos seguem favorecendo esses jornaes !

— Nasi, o antigo ministro maçónico da Instrucção, da Italia, foi reeleito deputado pelos seus conterraneos de Trapani, teimosos demais...

Teimosos demais, porque o senado italiano condemnou esse individuo a uma pena, por desvios escandalosos e maçonicos do dinheiro que lhe entregaram para fomentar a instrucção.

Teimosos demais, porque o Congresso já annullou diversas vezes a eleição de Nasi por incompativel com o cargo de deputado, até acabar o prazo legal de sua condemnação.

— Morreu repentinamente o apostata, ex-padre Jacintho Lcyson.

Os apostatas costumam ter remorsos e desejos de voltar ao bom caminho, esperando para a hora da morte. Observam-se principalmente essas conversões nos infelizes que apostataram do ministerio sagrado.

Mas Deus, embora misericordioso, não se obriga a esperar aquella hora ; os signaes sufficientes de sua misericordia são os remorsos e os desenganos : quem não se aproveita dessas chamadas divinas, merece ser abandonado no extremo fatal.

— O sr. Martins Costa, conhecido industrial de Sacavem, districto de Lisboa, pagou no ultimo anno da monarchia, em 1910, o imposto de 3.217 réis. Em 1911, plena republica, foi collectado em 52.993 réis fortes.

O' santa republica de Affonso Costa, de Arriaga, dos carbonarios e de José Barbosa, correspondente do *Estado de S. Paulo*, e oraculo de seus leitores !

— A rede *Oeste* de estradas de ferro na França, é administrada pelo Estado, ou seja pelos srs. radicaes e socialistas confederados que governam aquella paiz.

Ora, de 1 de janeiro de 1910 a 31 de outubro de 1911, só em 22 mezes, foram inutilizadas por desastres 35 machinas e 454 wagons.

Os radicaes e socialistas e toda a maçonaria chamam aquillo a rêde modelo.

Aqui, tambem, o *Estado de S. Paulo* o *Fanfulla*, *Jornal do Commercio* e demais folhas neutras concordam com a maçonaria franceza e dizem que aquillo vai ás mil maravilhas.

Sabem perfeitamente que muitos leitores

são tão bobos que acreditam tudo o que elles contam.

— A maçonaria e o socialismo promoveram na França os roubos das egrejas.

Os ladrões, ou cavalheiros da industria, acostumados ao seu officio, não se contentaram de saquear exclusivamente os templos, e se estão dedicando a roubar museus officiaes riquissimos, como o Louvre, casas de judeus e o castello do barão de Rotschild, tirando-lhes objectos de grande valor.

— O governo maçónico e socialista de Paris vendeu por umas centenas de francos um convento roubado aos franciscanos.

Vendeu ao Grande Oriente da Maçonaria !

Não digam, pois, que a maçonaria é innocente e limpa como uma pomba.

— Um especialista em molestias nervosas pediu á Camara Municipal de Chicago licença de installar um gabinete de suicidios.

Esse pedido indica que a praga dos infelizes e descontentes da vida está muito espalhada no paiz. O tal esculapio livre-pensador esperava explorar com proveito o desespero dos yankes, seus concidadãos.

E digam e repitam os catholicos sem juizo, que lêem jornaes neutros, digam que nos paizes protestantes é tudo um mar de rosas ! Liberdade, progresso, independencia e os demais chavões que já estão gastos !

A Camara Municipal indeferiu o horriavel pedido.

— José Nakens Perez publicou em *El Motin*, folha anti-clerical, de que é o director, umas caricaturas em que eram postos a ridiculo os sacerdotes e os religiosos (congregados, frades e freiras).

Foi condemnado pelo tribunal á multa de 100 francos e ao pagamento das custas.

Appellou á segunda instancia, foi tambem condemnado. Recorreu ao Supremo ; o Supremo Tribunal confirmou os inferiores e affirmou que «al ridicularizar a los ministros y religiosos de la Iglesia Católica, se ofende la moral» e que «esto traspassa los límites de la critica de la Prensa».

Nakens é estimadissimo pelo *Estado de São Paulo*, por *Fanfulla*, *Malho*, etc.

— No dia 18 de fevereiro foram roubados os escriptorios de *La Guerre Sociale*, de Paris.

Os socialistas não podem queixar-se de que seu jornal seja roubado, porque elle préga a guerra social, que agora executaram os espertos gatunos á custa dos *guerreiros* intellectuaes.

— O *Estado de S. Paulo*, muito satisfeito e ovante como creança que lançou aos ven-

tos um papagaio de brincar, publicou ha alguns annos a *Electra*, drama-comedia de Perez Galdós, muito famoso pelo *ruido* e gritaria da molecada anticlerical... que bradava incendio aos conventos ao terminar a enjoada droga theatral.

Agora a turba innominada das massas republicueiras de Madrid e Barcelona, levantandô-se das sargetas das ruas e dando-se ares de critica literaria, está pedindo ao tribunal da fundação Nobel, de Stokolmo, o premio da literatura.

Mas o tribunal sueco deverá considerar antes o juizo insuspeito que a respeito do labor literario de Galdós publicou, ha pouco, Luiz Bonafoux, republicueiro, anticlerical e inimigo dos conventos. Falou assim no «Heraldo» de Madrid :

Considerado literariamente, o sr. Perez Galdós seria um dos muitos Pérezes, se não tivesse em grau summo o dom da paciencia que costuma supprir a falta do verdadeiro talento...

Literariamente, como romancista, Perez Galdós foi assassinado por Zola... Os ultimos romances do canarinho impagavel... são insuportaveis.

Pessoalmente (!!!) e literariamente o sr. Perez Galdós é um *epicier*, um mascate. Estabeleceu casa de romances, como podia ter posto casa de prégo».

Estão, pois, bem inteirados os admiradores incondicionaes ou anticlericaes do *Estado*, inquilino do Palacio Martinico?

— Um sujeito anticlerical soffreu na Hespanha uma pena de dois mezes e 21 dias de arresto maior, por um roubo ; o mesmo soffreu a pena de tres annos de prisão correccional por ultrages á bandeira hespanhola ; mais outra pena de dois annos ; mais outra de quatro mezes e um dia por desordens publicas, e outra de oito annos e um dia por sedição ; soffreu ainda outras detenções por injurias inferidas á Patria.

O governo liberal democratico maçónico anticlerical de José Canalejas premiou esse *bemfeitor* da sociedade com uma pensão de 2.000 pesetas (1:200\$), apenas a uma commissão de estudos sociologicos na Allemanha e na França.

Que alegria para os maçons da Bahia, do Rio e S. Paulo que felicitaram o sr. Canalejas pelo rumo anticlerical do seu governo !

Que alegria estupefaciente para o *Estado*, *Fanfulla*, *Malho*, *Careta*, etc. !

— O ministro de fomento (obras publicas) de Portugal, lamentou-se num dis-

curso de que o povo não lynchasse os funcionarios da monarchia.

Si a republica ainda não esboroou, foi porque continuaram nos cargos mais delicados da administração os funcionarios da monarchia, *mais destros e mais fieis* e acostumados que os *novos* da republica.

O ministro republicano apparece, por tanto, como um monstro de ingratidão.

A republica norte-americana está muito envergonhada da praxe do lynchamento, dignissimo dos hottentotes e dos cafres.

Agora a republica novinha de Lisboa o proclama e quer instaurar na peninsula iberica pela mão dos carbonarios.

Era o que faltava... ou não falta mesmo, porque já se pratica o lynchamento em Portugal, mas é feito pelos carbonarios que, fóra de juizo e processo e com annuencia de altos funcionarios da republica, executam a pena capital.

— O deputado da republica portugueza J. Barbosa, famigerado correspondente do *Estado de S. Paulo*, abiscoitou para sua familia a colonia de Guiné. Lá collocou nos mais altos postos da administração, inclusive o de governador, muito bem remunerados, oito parentes seus.

E logo o *Estado* não deixará, por isso, de falar contra o nepotismo da monarchia.

— Dois socialistas allemães assaltaram, em Modlisog, perto de Vienna de Austria, numa estrada deserta, o Padre Norberto Winnenberg que levava de noite a extrema uncção a uma pobre enferma.

Assaltaram de revolver em punho...

Isso não impede que certos catholicos sem juizo venham murmurar contra o padre que adminisra os sacramentos aos pobres com grande sacrificio, e se enthusiasmam ante os socialistas e mais anticlericaes riquissimos, devassos, exploradores e criminosos. E' o mundo moderno e progressista que corre... ás avessas.

L. S. B.

Fabrica de vellas de cera
Dorval José Viñaça

Apromptam-se por encommenda
vellas, tochas e cirios de cera pura

Preço por kilo 3\$500 réis.

RUA DO MAURITY N 10.

REZENDE. — ESTADO DO RIO.

Primeira communhão trágica

DORMINDO SOBRE O ALTAR

Uma victima das inundações do Sena

(Conclusão)

Com o mesmo sorriso, deixou sahir dos labios um fraco, affectuoso *sim*.

— «Queres pão ou vinho?»

E o menear da cabeça dizia que não.

— «Que queres pois, meu filho?»

E Pedro com um gesto significativo, apontou para as sagradas particulas.

O abbade estremeceu e levantando para o céu os olhos marejados de lagrimas: «Sim, meu querido Pedro, comprehendo: vaes receber o teu Deus; és digno d'Elle porque O salvaste». E tomando uma das particulas do ciborio, depositou-lh'a na lingua branca, resequida. Pedro sorriu suavemente, fechou os olhos, e ficou se estatico em adoração reverente.....

— «Saiámos depressa, disse o abbade aos barqueiros, voltemos a Rigny, onde os paes deste menino estão inconsolaveis, julgando-o já perdido».

Com difficuldade, conseguem sahir da capella... Lá vae a barquinha, sulcando lentamente o espaçoso lago... O sol já brilhava descobrindo o tetrico espectáculo. Pedro, acariciado pelos raios do astro do dia, desperta do extasis: «Meu Deus, perdão..»

— «O teu Deus, lhe diz o abbade, já te perdoou tudo, tudo...»

— «Perdão tambem para o meu professor...»

— «E para a França, não?!...»

— «Sim, tambem para a França!...»

E a um suave movimento, seguiu-se um suspiro, evolvendo-se para o Céu a alma do innocente Pedro, victima expiatoria da França criminosa.

Traducção do *Petit Messager de Marie*.

Doutor medroso

— Ah! poder-se ha ir ainda! Mas como fazer? se me vêem, estou fresco; chamar-me-hão de clerical!

— Mas deixmos que digam; será talvez uma deshonra mostrar-se bom catholico, fazer a Paschoa?

— Deshonra verdadeiramente não; mas tu comprehendes que a minha reputação soffreria. Vós, mulheres, podeis ser devotas tanto quanto quizerdes, mas nós homens devemos manter á altura da posição. Que diria a gente, e visse um medico confessar se junto com as mocinhas?...

— Diria que fez o seu dever e que reconhece possuir alma e corpo e não ser um simples animal!

— Isto diriam as devotas, como tu; mas os meus amigos, o secretario, o pretor... como escarneceriam no dia seguinte, quando entrasse na pharmacia!

— Oh, que homem corajoso! parece transformado em um cordeiro; tens medo de um escarneo!

— Olha, Carolina, não te inquietes! vê que a vontade é boa, eu iria, mas... expôr-me assim em publico na Igreja paroquial... parece que teria encima de mim os olhos de todos os meus clientes... pelas estradas me seguiriam murmurando...

— Espantalhos de tua imaginação!

Vamos, tenhamos compaixão deste pobre homem! Vá fazer a Paschoa na Igreja dos Capuchinhos, que é retirada da cidade, logo que amanhecer, e assim ninguem te verá. Que dizes!... Tens ainda temor?

A ideia seria boa... mas, não me verá mesmo ninguem?...

— E quem ha de te ver? A'quella hora todos dormem, especialmente os teus amigos.

— Bem, bem, veremos! Finalmente contigo é inutil discutir. E' preciso sempre fazer como queres.

No dia seguinte, apenas amanhecia, o doutor da pequena cidade X... sahia de casa bem embuçado no seu sobretudo para abrigar-se da brisa ainda muito fria naquelles primeiros dias de abril, e se encaminhava lentamente para fóra da cidade. Ia fazer a Paschoa na Igreja dos Capuchinhos, e andando pensava como tinha podido decidir-se a dar aquelle passo. Tivera de ceder ás impertinencias de sua mulher, que não o deixava em paz.. Mas emlim não o desagradaava ter tomado aquella decisão... porque no fundo era bom homem; no seu coração havia um pouco de fé; se não fossem aquelles amigos sem religião, aos quaes o nome de clerical fazia mais horror que a agua benta ao demonio, elle a teria professado tambem externamente... Mas que fazer?

Não queria perder a reputação Na pharmacia tinha tantas vezes declamado contra as superstições, contra a beatice; não podia contradizer-se!...

Agora, porém, podia fazer a cousa sem comprometer se!... Tanto mais que lhe seria

horriavel cahir naquelle bemdito inferno, do qual tantas vezes os padres fallam!...

Assim, falando consigo mesmo, tinha já percorrido um bom pedaço de caminho, e comprazia-se de ver a estrada tão deserta, o campo tão silencioso... Podia atravessal-o livremente! Ninguem teria nada suspeitado!...

Quando eis que numa volta do caminho vê uma pessoa que, se bem que de longe, parece-lhe conhecer.

— Ueh! o pretor! mas é impossivel! Não se levanta nunca antes das nove...

Observa melhor.

— Mas é elle mesmo! Que terá na cabeça para que a estas horas venha dar um giro! Vem romper os meus planos!...

— Bom dia, senhor pretor! exclamou logo que se achou a uma certa distancia—causa-me surpresa! tão cedinhó! cousas grandes, cousas grossas...

— Oh! nada! disse o pretor, o qual estava um pouco confuso e embaraçado.— Antes surpresa tenho eu! Com certeza algum doente por estes lados?

— Doente? Eis aqui... Sim, si n verdadeiramente tenho um doente naquellas casas passando os capuchinhos.

— Muito grave!

Não se acha muito bem... para morrer talvez não, mas uma visita de necessaria urgencia. Sabe bem, o medico deve estar sempre prompto para acudir a todas as horas.... Mas o senhor, se me permittir dizel-o, como se acha a estas horas por estes lados! Parece-me que em geral não é muito madrugador.

— Sim, é verdade, geralmente levanto-me tarde, mas esta manhã, vendo o céo tão claro, tão bello, decidi vir passeiar um pouco e gozar a manhã.

— Um pouco de ar fresco faz sempre bem.

— Justamente! refrigera o sangue e todo o organismo.

E os dois avançaram um pouco em silencio. Pareciam ambos preocupados.

— Segue pela estrada real? disse o medico, rompendo o silencio.

— Sim, e como o amigo vai pela mesma estrada, o acompanharei, se quizer, até a casa de seu doente e depois voltarei para traz.

Oh agradecido, disse o medico, um pouco timidamente.

Veja, pensei ganhar tempo cortando pelo atalho. O doente não está moribundo, como já disse, porém me dá cuidado. E se não lhe desagradar...

-- Oh! se lhe parece assim! Não se incommode por minha causa.

Faça o seu dever, o que é muito justo.

— Verdadeiramente, lamento não podermos passear juntos n'esta bella manhã. Que infelicidade!

— Faremos d'outra vez.

— Até logo, então.

— Até logo.

E o medico dirigiu se com simulada pressa para o atalho.

«Finalmente estou livre! ia pensando. Mas que modo differente tinha o pretor! Tinha uma certa cara, um certo ar preocupado... Que coincidencia encontrarmo-nos justamente nesta manhã! Basta. Embrulhei o, desculpando-me com o doente; mas se soubesse o verdadeiro motivo do meu passeio... um liberal da sua raça! Com estes pensamentos na cabeça girou um pouco pelos campos ao redor da Igreja, para não ser visto pelo pretor e deixar-lhe tempo, de passar adiante e finalmente depois de longas excursões olhou para a estrada e vendo-a deserta entrou pela porta da Igreja.

— Não ha nenhum confessor? perguntou á um frade leigo, que limpava a entrada.

— Sim, ha um, senhor; sente-se na sacristia, lá perto d'aquelle gabinete.

O medico foi para o logar indicado. Esperava já um pouco de tempo e ninguem apparecia, pelo que já começava a impacencia.

— Mas não vem este confessor? perguntou ao leigo que passava.

— Oh! senhor! — disse o bom frade — o confessor já vem; está no gabinete, confessando um outro, que até agora não acabou.

— Como, confessar um outro? — exclamou o medico. Oh! isto não lhe agradava! Aquelle que se confessava, quando saísse o veria; e a cidade inteira saberia que elle se confessou.

— Ah! uma outra infelicidade! quantas me esperarão!

E' melhor que me vá embora: é o mais seguro.

Mas eis que emquanto levanta-se para sahir, abre-se o confissionario. O medico queria fugir, aprofundar-se pela terra... mas era tarde! achava-se face a face nada menos que com... o pretor.

— O senhor!?! exclamaram ambos a uma voz, levantando os braços ao céo, admirados e pasmós...

(Continúa).

Com permissão da A. t. nidade ecclesiastica.

Typographia da «Ave Maria»